

DONS DE MINISTÉRIO

A PROVISÃO DE CRISTO PARA SUA IGREJA

O Senhor Jesus deu esses dons de ministério à igreja.

Ef.4:11 – “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,”

Esses dons do ministério procediam (e procedem) das mãos de Jesus.

Para qual propósito Ele deu à igreja esses dons do ministério?

Ef.4:12 – “com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.”

Os dons de ministério são a provisão de Cristo para a Igreja, para construir, edificar e amadurecer os santos.

Qual é o alvo final desses ministérios e por quanto tempo?

Ef.4:13,15 – “ATÉ QUE TODOS CHEGUEMOS à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, À PERFEITA VARONILIDADE, À MEDIDA DA ESTATURA DA PLENITUDE DE CRISTO, ¹⁴ PARA QUE NÃO MAIS SEJAMOS COMO MENINOS, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. ¹⁵ Mas, seguindo a verdade em amor, CRESÇAMOS em tudo naquele que é o cabeça, Cristo.”

- Precisamos de todos os cinco dons ministeriais operando juntos para trazer o corpo de Cristo à plena estatura de Cristo.
- Não podemos alcançar este lugar em Deus sem a operação do ministério quártuplo.

O CHAMADO DIVINO

- ✓ É Deus quem estabelece.
- ✓ É Deus quem chama.

Quando uma pessoa é chamada para o ministério, há uma unção que lhe sobrevém para exercer o ofício, e o ministério é estabelecido na Igreja.

A QUEM DEUS CHAMA, ELE EQUIPA

Os dons do ministério são para pessoas que foram chamadas por Deus.

- Filipe é chamado de evangelista.
- Pedro é chamado de apóstolo.
- Paulo é inicialmente chamado de profeta e mestre, e, mais tarde, de apóstolo.

O Senhor Jesus Cristo é a Cabeça da Igreja. Ele é quem dá, chama e capacita.

FIDELIDADE AO CHAMADO

2 Tm.2:15 – “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”

Junto com o chamado, tem que existir dedicação.

O chamado e o ministério de Deus são santos.

Observe quão esplendidamente os dons do ministério eram balanceados no grande centro missionário da igreja de Antioquia (At 13:1).

APÓSTOLO

Dom de fundamento, aquele que estabelece e que expande. Ele trabalha com visão e governo espiritual.

Funções:

- ✓ Plantar a igreja
- ✓ Estabelecer liderança
- ✓ Corrigir rumos doutrinários
- ✓ Unir diferentes ministérios
- ✓ Lidar com a estrutura e não apenas com os indivíduos
- ✓ Carrega um forte senso de missão

O dom do ministério que encabeça a lista é o de apóstolo. Entretanto, isso não significa que seja o dom ministerial mais importante no corpo local hoje, nem que os apóstolos devam predominar sobre outros dons ministeriais no Corpo de Cristo.

1. Na realidade, Paulo provavelmente estava relacionando esses ofícios na ordem que escolheu por causa da maneira como Deus “estabeleceu” ou desenvolveu os dons ministeriais na Igreja Primitiva.

2. Entenda que, no estabelecimento da Igreja Universal que seguiu à ressurreição de Jesus, os apóstolos e profetas eram, obviamente, os ofícios ministeriais mais importantes, porque foram os primeiros dons ministeriais a serem desenvolvidos ou “estabelecidos” no Corpo de Cristo, seguidos de perto pelo ensino, mestres e evangelismo.

O capítulo 13 de Atos nos mostra o comissionamento apostólico de Paulo e Barnabé para serem apóstolos dos gentios.

1 Co.9:22 – “Se não sou apóstolo para outrem, certamente, o sou para vós outros; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.”

Paulo também podia apontar para igrejas solidamente estabelecidas e dizer que elas eram o selo ou o fruto de seu ministério apostólico. Em sua epístola, Paulo endereça muitas de suas cartas às igrejas que havia estabelecido. Paulo foi como um pai espiritual para aqueles que creram em Jesus, acompanhando e orientando as igrejas que havia estabelecido.

Características de um apóstolo: Um apóstolo é, acima de tudo, um pregador ou um mestre, ou um pregador e mestre da Palavra.

1 Tm.2:7 – “Para isto fui designado pregador e apóstolo (afirmo a verdade, não minto), mestre dos gentios na fé e na verdade.”

2 Tm.1:11 – “para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre.”

1. Observe que Paulo não disse: “Fui primeiro designado como apóstolo”. Não, Paulo disse que foi primeiro designado como pregador, porque era, acima de tudo, um pregador e um mestre da Palavra de Deus.
2. O evangelho que Paulo pregava não lhe foi ensinado por nenhum homem. Foi o Espírito de Deus que lhe ensinou.

Gl.1:11-12 – “Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem, ¹² porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo.”

Um missionário que é realmente chamado por Deus e enviado pelo Espírito Santo é um apóstolo.

At.13:2 – “E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.”

Então, o versículo 4 diz:

“ENVIADOS, pois, pelo Espírito Santo, desceram...”

(Pregavam onde o evangelho ainda não havia sido anunciado.)

Apóstolos do Cordeiro

Estes eram os doze apóstolos que foram testemunhas oculares da vida, ministério, morte, sepultamento e ressurreição de Jesus (At.1:21–22). Esta era a finalidade deles: testemunhar o ministério terreno de Jesus e dar testemunho de seu ministério ao mundo.

O Novo Testamento chama muitos outros de apóstolos:

1. Barnabé e Paulo (At.14:14)
2. Tiago, o irmão do Senhor (Gl.1:19)
3. Andrônico e Júnio (Rm.16:7)
4. Silvano e Timóteo (1.Ts 2:6)
5. Apolo (1 Co.4:9)
6. Epafrodito (Fp.2:25)

Os apóstolos do Novo Testamento não eram apóstolos no mesmo sentido que os doze Apóstolos do Cordeiro eram.

Paulo, por exemplo, era um apóstolo enviado principalmente para os gentios (ver 2 Tm.1:2).

Que marcas devemos observar em um apóstolo hoje?

- Acima de tudo, um pregador ou mestre da Palavra.
- Dons espirituais observáveis e proeminentes.
- Profunda experiência pessoal.
- Poder e capacidade para estabelecer igrejas.
- Capaz de prover liderança espiritual adequada.

PROFETA

- ✓ Tem sensibilidade espiritual
- ✓ Ele é a boca de Deus
- ✓ Revela a vontade de Deus para várias situações
- ✓ Desperta a consciência espiritual
- ✓ Alinha o povo à santidade
- ✓ Confirma direções dadas por Deus
- ✓ Revelação e submissão

O que constitui o ministério de profeta?

Um profeta fala por inspiração divina direta, algo sobrenatural.

Paulo encorajou toda a igreja de Corinto a buscar o dom de profecia (1 Co.14:1). Então ele dá a definição do que é o simples dom de profecia: 1 Co.14:3 – “Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.”

Ainda, a resposta à pergunta “São todos profetas?” é, obviamente, “Não”.

At.21:8-10 –“No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele. ⁹ Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam. ¹⁰ Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judeia um profeta chamado Ágabo.”

As quatro filhas de Filipe profetizavam. Isso significa que elas operavam no simples dom de profecia, “falando aos homens para edificação, exortação e consolação” (1 Co.14:3).

Porque a um, pelo Espírito, é dado (1 Co 12:8–9):

1. Palavra de sabedoria
2. Palavra de conhecimento
3. A fé

Qualquer crente cheio do Espírito pode ter manifestações ocasionais desses dons, conforme a vontade do Espírito e conforme a necessidade.

Os profetas do Velho Testamento eram chamados videntes. Eles viam e sabiam algumas coisas de maneira sobrenatural. 1 Co.14:29-30 – “Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem. ³⁰ Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro.”

As revelações também entram em operação quando o profeta simplesmente relata o que o Espírito Santo está dizendo.

As revelações devem ser julgadas. É bíblico que os outros julguem as profecias (1 Co.14:29). Porque Deus não é Deus de confusão (1 Co.14:33).

As pessoas que não querem que suas revelações ou profecias sejam julgadas podem estar com orgulho espiritual. Alguém poderia dizer: “O Senhor Jesus não comete erros.”

Às vezes, o profeta opera como prognosticador.

1. Ágabo

- Ele previu uma fome (At.11:28).
- Ele previu o que aconteceria com Paulo em Jerusalém (At.21:10-11).

O povo da época da Antiga Aliança ia ao profeta buscar direção. Somente o rei, o sacerdote e o profeta eram ungidos pelo Espírito de Deus para ocuparem os seus respectivos ofícios.

Os demais não tinham a presença de Deus tangível em suas vidas (Gideão).

Na Nova Aliança, temos a mesma presença de Deus dentro de nós que estava no Santo dos Santos.

Saiba, em seu próprio espírito, como Deus o está guiando. Se algo que alguém diz confirma o que você tem em seu espírito, tudo bem.

Observe algo. Ágabo previu o que aconteceria, mas ele não disse nada a respeito de qual seria a vontade de Deus sobre o assunto.

Mesmo que haja manifestações sobrenaturais em sua vida, não construa seu ministério sobre manifestações sobrenaturais, e sim sobre a Palavra de Deus.

Algumas pessoas chamadas por Deus, ungidas e equipadas por Ele para permanecerem em certo ofício, pensam: “Sou obrigado a funcionar nele para sempre.”

Então, quando o Espírito Santo não está em manifestação, tentam funcionar por si mesmas. É PERIGOSO ENTRAR NESSA ÁREA.

Se está em operação, tudo bem.

Se não, não tente produzi-la por si mesmo.

O diabo sabe coisas que acontecerão às pessoas se continuarem caminhando exatamente como estão. Se são filhos dele, ele sabe exatamente o que lhes acontecerá.

Um profeta faz muito mais do que profetizar. De fato, muito frequentemente ele está falando a revelação do momento e o que o Senhor está lhe dizendo.

O Senhor somente diz a um profeta o que Ele quer que ele saiba. Ele não diz a um profeta todas as coisas.

Alguns pensam que, se alguém é um profeta, podem perguntar o tempo todo: “Você tem alguma palavra para mim?”

1. Você não pode ativar essas coisas conforme a sua vontade.
2. Deus pode lhe dar ou não uma palavra.

Se você tem uma revelação, busque sabedoria de Deus para lidar com ela.

EVANGELISTA

- ✓ Proclamar o evangelho de forma clara
- ✓ Conduzir pessoas à conversão
- ✓ Ativar a igreja para missões
- ✓ Romper a inércia espiritual
- ✓ Ele carrega paixão, urgência e simplicidade na mensagem

- A. A palavra “evangelista” ocorre apenas três vezes no Novo Testamento.
1. Em Ef.4:11, Paulo menciona o ministério de evangelista entre os dons ministeriais concedidos por Cristo à Igreja.
 2. Em At.21:8, a Bíblia fala de “Filipe, o evangelista”.
 3. Em 2 Tm.4:5, Paulo disse a Timóteo, que era o pastor de uma igreja do Novo Testamento naquele tempo, para “fazer o trabalho de um evangelista”. Ele foi pastor em Éfeso.

- B. O significado da palavra “evangelista” é: alguém que traz o evangelho, as boas-novas.
- C. O evangelista traz a mensagem da graça redentora de Deus.
- D. O tema favorito do evangelista é a salvação.
- E. O único exemplo no Novo Testamento que temos de um evangelista é o de Filipe.

- Filipe tinha só uma mensagem, e a mensagem era Jesus Cristo. At.8:5 – “Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo.”
- Filipe anunciou Jesus Cristo ao eunuco etíope.
- Filipe foi um dos sete primeiros diáconos escolhidos pelos apóstolos para servir a igreja primitiva.

Uma característica notável dos evangelistas é esta: eles sempre pregam Jesus.

F. O equipamento sobrenatural que acompanha o ministério do evangelista inclui “milagres” e “dons de curar”.

1) É evidente que o evangelista tem um comissionamento direto do Senhor. Milagres e dons de curar também podem estar presentes em outros ofícios, mas sabemos, pelo único modelo claro do Novo Testamento, Filipe, que eles acompanham o ministério do evangelista.

At.8:5-8 – “Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. ⁶ As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. ⁷ Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. ⁸ E houve grande alegria naquela cidade.”

As curas seguiram a pregação de Cristo.

- a. Há o ministério de exortação (Rm.12:8).
- b. Um exortador exorta as pessoas a serem salvas. Exortar é aconselhar, encorajar.

2) Paulo disse: porque ai de mim se não pregar o evangelho! (1 Co.9:16).

3) Deus comissionou Jeremias para profetizar contra Israel. Também lhe disse que o povo não o ouviria. Jeremias ficou aborrecido e disse uma vez: “Não o farei mais. Não falarei mais em Seu nome” (nós diríamos: “Não pregarei mais”). Mas então Jeremias disse: “sua palavra estava no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos...” (Jr 20:9).

No verdadeiro evangelismo, deve haver pregação da Palavra de Deus. As pessoas respondem à salvação ouvindo a Palavra e crendo em Cristo, conforme a obra do Espírito Santo em seus corações.

At.8:12 – “Mas, quando creram na pregação de Filipe a respeito das coisas concernentes ao reino de Deus e a respeito do nome de Jesus, foram batizados, tanto homens quanto mulheres.”

- a. A conversão envolve uma resposta pessoal à Palavra de Deus, conduzida pelo Espírito Santo.
- b. O dom do evangelista é proclamar o evangelho com clareza e poder, sendo instrumento de Deus para conduzir pessoas a Cristo.

4) O evangelista depende de outros ministérios para dar seguimento às vidas alcançadas (rede de cuidados). O envio de Pedro e João a Samaria foi muito importante, para que os resultados de Filipe se consolidassem.

- Filipe não tinha habilidade para estabelecer uma igreja ou firmar as pessoas na Palavra, mas sim para anunciar o evangelho.
- Ele parecia não ter o equipamento especial que Pedro e João possuíam para ministrar o batismo com o Espírito Santo (At.8:14-17).
- Filipe cumpriu sua tarefa de conduzir as pessoas a Deus.

PASTOR

- ✓ O dom do cuidado
- ✓ Aquele que protege, acompanha e alimenta
- ✓ Ele reconhece o processo e a dor das pessoas
- ✓ Deve ter paciência e misericórdia
- ✓ Ele discipula, aconselha, corrige com amor, protege contra falsos ensinamentos e promove a comunhão

Jo.10:11 – “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.”

Hb.13:20 – “Ora, o Deus da paz, que trouxe dentre os mortos a Jesus nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas...”

1 Pe.2:25 – “Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao pastor e bispo das vossas almas.”

1 Pe.5:4 – “Ora, logo que o supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória.”

Jesus chama e equipa homens para pastorearem um rebanho. Os pastores são necessários para o amadurecimento e a preparação dos santos.

1. Nos dias do Novo Testamento, quando os crentes começaram a se reunir em uma igreja local, grupo ou assembleia, precisavam de pessoas para exercer a função de supervisão e cuidado do rebanho. Esta é a posição de pastor.

2. Jesus teve compaixão das pessoas “porque estavam dispersas como ovelhas sem pastor.”

Jesus é o Grande Pastor. Ele é a Cabeça, o Supervisor de toda a igreja, o Corpo de Cristo. O pastor é um pastor auxiliar. O corpo local é liderado pelo pastor; a Cabeça governa. A habilidade de governo da igreja é exercida pelo ofício pastoral.

É bíblico que o corpo de anciãos governe a igreja?

Nos dias da igreja primitiva, quando a igreja estava no estágio de primeira infância, as congregações foram colocadas sob um corpo de anciãos até que os dons do ministério fossem formados e pudessem se desenvolver.

A palavra grega traduzida por “ancião” significa simplesmente uma pessoa mais velha, indicando posição e responsabilidade.

Os únicos ministros que a igreja tinha inicialmente eram os doze apóstolos. Um neófito não podia ser estabelecido como pastor de um rebanho. Assim, até que alguns desses neófitos fossem chamados e aperfeiçoados para o ministério pastoral, seria necessário tempo.

Não é bíblico apontar anciãos para supervisionar um rebanho e governar uma igreja quando já existe um pastor responsável por supervisioná-la.

O pastor é um dos ofícios mais importantes.

1. Sem o dom do ministério pastoral em operação no Corpo de Cristo, todos os outros ministérios seriam praticamente em vão.

2. O coração de pastor é um dom de Deus ao corpo local. Graças a Deus por aqueles que o têm — que amam as pessoas. Eles são leais ao rebanho, muitas vezes até se privando de muitas coisas por causa dele.

MESTRE

O mestre ama a Palavra e busca clareza, coerência e fidelidade. Ele traz estabilidade, discernimento e fundamento teológico.

Funções:

- ✓ Ensinar doutrina
- ✓ Explicar a Escritura
- ✓ Combater heresias
- ✓ Formar uma fé sólida e madura

Rm.12:4-8 – “Porque, assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,
⁵ assim também nós, sendo muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros. ⁶ Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; ⁷ se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina, esmere-se no fazê-lo; ⁸ ou o que exorta, faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.”

- A. Os mestres e o ensino da Palavra ocupam um lugar bem definido e importante no Novo Testamento.
- B. O mestre é o único que é mencionado nominalmente nos três trechos do ministério.
- C. Uma pessoa pode permanecer no ofício de pastor e mestre, ou profeta e mestre, ou evangelista e mestre, e assim por diante. Em outras palavras, pode exercer mais de um ofício. Separamos os ofícios apenas para defini-los.

At.13:1 enumera cinco homens que eram profetas, mestres ou profetas e mestres.

At.13:1 – “Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Niger, Lúcio de Cirene, Manaém e Saulo.”

- a. Barnabé era um mestre (At.11:22-26)
- b. Paulo era profeta e mestre (Gl.1:12; Ef.3:3; 1 Tm.2:7)
- c. Ambos tornaram-se apóstolos (At.14:14)

O dom de ensino é um dom de Deus.

Deus está falando de um ofício quando se refere ao mestre (Rm.12:4). Ele fala de homens e mulheres chamados por Deus, estabelecidos pelo Espírito Santo para permanecer naquele ofício e ensinar pela capacidade sobrenatural.

Um mestre não é mestre apenas por habilidade ou inclinação natural; é necessário o revestimento espiritual.

Paulo descreveu o ministério de ensino como aquele que rega. 1 Co.3:6-7 – “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.”

At.18:27 – “Querendo ele percorrer a Acaia, animaram-no os irmãos, e escreveram aos discípulos para o receberem. Tendo chegado, auxiliou muito aqueles que mediante a graça haviam crido.”

a. Estas pessoas já tinham crido na Palavra pela graça — já eram salvas.

b. Colocando seu dom de ensino em operação, Apolo as auxiliou muito.

No ministério de Jesus, muitos não aceitaram seu ensino. Numa ocasião, a Bíblia diz: “A vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele” (Jo.6:66).

O trabalho de um mestre é edificar, não despedaçar. Cristo deu os mestres para a edificação e construção do corpo de Cristo (Ef.4:11-12).

Paulo disse à igreja de Corinto e aos cristãos hebreus: “Há algumas coisas que eu gostaria de dizer-lhes, mas vocês não poderiam suportar; portanto, não direi a vocês” (1 Co.3:1-2; Hb.5:11-14) — referindo-se aos “bebês espirituais”.

Não sejamos um “sabe-tudo”.

CONCLUSÃO:

- Não fique fascinado com nomes e títulos.
- Espere e descubra o que Deus quer que você faça.
- Esteja satisfeito por Deus poder usá-lo.
- A maturidade espiritual acontece quando todos cooperam e não competem.

FIM